



MEMORIAL DESCRITIVO  
AMPLIAÇÃO UBS NAVEGANTES/ SALTO DO JACUÍ

**Apresentação Geral**

O presente memorial vem especificar materiais e métodos construtivos a serem aplicados na Ampliação UBS Navegantes, com área de 198,13 m<sup>2</sup>, localizados na Rua José Napoleão Pereira, nº 44 no município de Salto do Jacuí/RS.

Todos os materiais e revestimentos do prédio internamente serão: lisos, laváveis e impermeáveis, para atender à exigência das normas da ANVISA para este tipo de Estabelecimento Assistencial de Saúde.

**Considerações Gerais**

A contratada irá efetuar os serviços de acordo com as normas vigentes, e seguirá o projeto tal e qual, sendo que quaisquer alterações no projeto original deverão ser oficializadas com termo de concordância entre as duas partes.

Em caso de dúvidas no decorrer da obra quanto à interpretação ou de execução dos serviços, a fiscalização deverá ser consultada antes da execução com prazo mínimo de 7 dias.

Como a obra consta de uma Reforma, a contratada ficará responsável pela manutenção e pela integridade das partes da edificação que não receberão os serviços de reparos, como também ficará responsável de reparar sem ônus para a contratada caso haja alguma avaria na edificação enquanto do andamento da mesma.

Toda etapa a ser executada deverá ser comunicada com antecedência à fiscalização, para que se tenha acompanhamento na execução. Caso não se faça a comunicação, e a execução não seja satisfatória, a fiscalização reserva-se ao direito de solicitar que se refaça o serviço.

Todos os detalhes necessários para a execução dos serviços contratados constantes nas plantas, mas não especificados serão considerados como fazendo parte do projeto.

A contratada deverá providenciar todos os documentos necessários ao início da obra, alvarás, licenças, ART/RRT, devendo permanecer uma cópia na obra.

Ao final da obra a contratada deverá fornecer a quitação do INSS referente a mão de obra do contrato.

Os serviços de limpeza e retirada dos entulhos resultados dos desmanches são de responsabilidade da Contratante.

**AMPLIAÇÃO UBS NAVEGANTES**

A ampliação consiste na adição de locais maiores para servir como depósito de materiais de limpeza e área de serviço, vestiário para funcionários, sala de reuniões, um novo local de vacinação com sala de espera, fechamento do perímetro do lote e cobertura dos diversos acessos e área de embarque e desembarque de pessoas com deficiência.

**1. Serviços preliminares e gerais**

1.1. Serviços Preliminares: Ficarão a cargo exclusivo da Contratada, todas as providências e despesas, compreendendo o aparelhamento, maquinaria e ferramentas necessárias à execução dos serviços provisórios, bem como o licenciamento da obra nos órgãos competentes.

Despesas iniciais: Ficarão a cargo exclusivo da Contratada as cópias de documentos e cópias xerográficas dos referidos projetos, memoriais e despesas legais;

Instalações Provisórias: Deverá ser colocada uma placa de obra de acordo com o modelo fornecido pelo Município, fixada em estrutura de madeira.



## 1.2. Serviços Gerais

Despesas administrativas da obra: Ficarão a cargo exclusivo da Contratada, as despesas administrativas da obra tais como: engenheiro de obra, mestre de obra, apontador (conferente) e vigia. A responsabilidade da execução e garantia dos serviços deve ser especificada em ARTs de execução.

Limpeza da Obra: A obra deve ser limpa, higienizada e estar livre de entulhos durante a execução por se tratar de estabelecimento de saúde. Deverá ser implantada uma Comissão de Obras para acompanhar o andamento da obra civil, devendo estar em conjunto com o Contratado realizar um planejamento para definir os critérios de limpeza e higienização dos ambientes no decorrer da obra.

## 2. Infraestrutura

2.1. Fundações e outros serviços: A área a ser ampliada está localizada no pavimento térreo da edificação. A estrutura de concreto armado (fundações) da área a ser ampliada será de acordo com o projeto específico.

## 3. Supra-estrutura

A estrutura de concreto armado (vigas e pilares) da área a ser ampliada será de acordo com o projeto de estrutura de concreto armado.

## 4. Paredes em alvenaria

4.1. Alvenarias de tijolo de 06 furos: as paredes externas e internas a serem construídas, e os vão a serem fechados nas paredes existentes serão executados em alvenaria de tijolos seis furos de primeira qualidade bem cozidos, leves, duros, sonoros, com faces planas e quebra máxima de 3% (três por cento) conforme as espessuras já existentes de cada vão indicada no projeto executivo. Todas as alvenarias deverão ser assentadas de forma a apresentar parâmetros perfeitamente nivelados, alinhados e apurados, devendo a obra ser levantada uniformemente, evitando-se amarrações de canto para ligações posteriores. A espessura das juntas deverá ser no máximo 1,5cm, rebaixadas a ponta de colher, ficando regularmente colocadas em linhas horizontais contínuas e verticais descontínuas.

## 5. Forro

5.1 será de rebaixado com gesso acartonado em todos os ambientes. Na cobertura de acesso o forro será em régua de pvc 3D - conforme detalhamento em projeto.

## 6. Esquadrias

6.1. Portas internas: uma folha e a guarnição em mdf ultra, exceto os marcos de madeira maciça com pintura de esmalte acetinada cor branca, as dimensões estão no projeto arquitetônico e as especificações no projeto de detalhamento de esquadrias.

6.2. Porta externa de acesso de entrada: serão de abrir de estrutura de alumínio com vidro temperado translúcido 8mm. As dimensões estão no projeto arquitetônico e as especificações no projeto de detalhamento de esquadrias.

6.3. Janelas externa tipo maxim-ar: em estrutura de alumínio, vidro cristal 5mm e tela milimétrica fixa no caixilho. Pintura eletrostática, cor branco.

6.6. Ferragens/Fechaduras: As fechaduras serão do tipo "alavanca", frequência de uso para tráfego intenso, grau de segurança alta e grau de resistência a corrosão. As ferragens, dobradiças e fechaduras serão do tipo cromo-acetinadas.

## 7. Coberturas e proteções

A cobertura será em estrutura metálica e telha trapezoidal apoiada sobre a tesouras de madeira conforme detalhamento e especificações do projeto arquitetônico.

A cobertura de acesso será composta de perfis metálicos tubulares de conforme detalhamento em projeto, com 2 tipos de cobertura, sendo telha metálica e policarbonato transparente trapezoidal.

## 8. Revestimentos



### 8.1. Revestimentos Internos.

Chapisco, emboço e reboco: os vãos a serem fechados nas paredes existentes, conforme projeto executivo será revestido com chapisco de argamassa de cimento e areia traço 1:3. O emboço e reboco em argamassa de cimento, cal e areia traço 1:2: 8 com espessura de 20mm.

Azulejos: O sanitário, depósito de materiais de limpeza, área de serviço, e a parede da área molha da sala de aplicação, serão revestidos de azulejos assentados com argamassa colante ACI e com rejunte à base de epóxi com índice de absorção de água inferior a 4%, perfeitamente lisa, na cor especificada, conforme especificação do projeto arquitetônico.

Massa corrida com pintura acrílica: conforme projeto executivo as paredes dos ambientes receberão pintura com tinta acrílica terão massa corrida PVA, com duas demãos, inclusive pilares e vigas que estiverem expostos na cor especificada, conforme especificação do projeto arquitetônico.

Forro: o forro em gesso acartonado será com pintura acrílica, na cor especificada, conforme especificação do projeto arquitetônico.

### 8.2. Revestimentos externos.

Chapisco, emboço e reboco impermeável: todas as paredes externas que sofrerem alterações serão revestidas com chapisco de argamassa de cimento e areia traço 1:3. O emboço em argamassa terá traço 1:2:8, com espessura de 20mm. O reboco em argamassa terá traço 1:2:8, com espessura de 20mm. As emendas de rebocos deverão receber tratamento com tela metálica para evitar fissuras.

Textura acrílica em todas as paredes mantendo o padrão existente na edificação.

## 9. Pinturas

9.1. Selador para reboco interno, reboco externo e forro: todas as paredes de alvenaria, vigas e pilares aparentes internamente, deverão receber selador, uma demão.

9.2. Pintura acrílica sobre reboco: todas as paredes de alvenaria externas deverão receber pintura com duas demãos na cor existente.

9.3. Pintura acrílica sobre massa corrida: todas as paredes internas, forros, vigas e pilares aparentes deverão receber pintura acrílica acetinada com duas demãos na cor especificada, conforme especificação do projeto arquitetônico.

9.4. Pintura esmalte sobre madeira: as esquadrias internas de madeira deverão receber acabamento com selador e pintura com tinta esmalte sintético branco com acabamento acetinado e aplicação mecânica (pistola).

## 10. Pavimentações

10.1. Piso cerâmico: os pisos terão com revestimento porcelanato acetinado conforme especificação do projeto arquitetônico conforme detalhamento e cores manter o mais aproximado do piso existente, deverão ser do tipo porcelanato retificado, estrutura homogênea, baixa porosidade e absorção de água menor ou igual a 0,1% com espessura de rejunte de 1mm e acabamento acetinado.

A área de acesso será executada em sua totalidade em piso tipo paver, conforme detalhamento em projeto

## 11. Rodapés e peitoris

11.1. Rodapé cerâmico: nas áreas, conforme especificação do projeto arquitetônico os rodapés serão de cerâmicos, o qual subirá na parede 7 cm e terão cantos arredondados.

11.2. Peitoris em basalto polido: todas as janelas externas terão peitoris de basalto polido, conforme especificação do projeto arquitetônico, na cor cinza e fixado em argamassa de cimento e areia no traço 1:3 com 2 cm de espessura.

## 12. Projeto de instalações

Os projetos de instalações ordinárias e especiais serão elaborados conforme as normas de instalações do Capítulo 7 da Parte III: Critérios para Projetos de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde da RDC nº 50/2002.



### **Instalações elétricas:**

As instalações de elétricas e eletrônicas devem atender a RDC nº 50 de 21 de fevereiro de 2002 e a RDC nº 307 de 14 de novembro de 2002 do Ministério da Saúde e as seguintes normas brasileiras:

Instalações elétricas em baixa tensão – NBR 5410;

Instalações para iluminação de interiores – NBR 5413;

Instalações elétricas em ambientes de saúde;

Normas técnicas referente a telefonia, rede lógica e cabeamento estruturado;

O instalador deve considerar o fornecimento de todos os materiais e serviços, mesmo que não mencionados nesse documento, de forma que o sistema opere de forma plena e satisfatória ao final da obra.

Todas as tubulações da instalação serão embutidas nas paredes.

O abastecimento de energia elétrica para o prédio é fornecido pela rede pública.

Toda rede elétrica terá de ser estabilizada e terá rede elétrica diferenciada (ED), conforme exigência da RDC nº 50/2002.

### **Instalações hidrossanitárias:**

As instalações de água fria, esgoto pluvial e esgoto cloacal devem atender a RDC nº 50 de 21 de fevereiro de 2002 e a RDC nº 307 de 14 de novembro de 2002 do Ministério da Saúde e as normas brasileiras:

Instalação predial de água fria – NBR 5626/98;

Sistemas prediais de esgoto sanitário – NBR 8160/99;

Projeto de redes coletoras de esgoto sanitário – NBR 9649/86;

Instalações prediais de águas pluviais – NBR 611/88.

Todas as tubulações da instalação serão embutidas nas paredes.

A rede de esgoto cloacal nos específicos do projeto, sendo executada em alguns casos na parede em outro sob o piso, com declividade mínima de 2 % em direção da rede coletora existente. Enquanto a obra estiver em andamento todas as tubulações abertas, bem como os registros e acessórios cromados serão devidamente protegidos. Todos os aparelhos serão cuidadosamente instalados de modo a obter-se uma vedação perfeita.

#### **2. Instalação de Água Fria**

O abastecimento do sistema será feito diretamente da rede distribuidora existente devendo ser executada de acordo com o projeto hidráulico e ter pressão compatível com os pontos de consumo.

2.1. Materiais: a rede de distribuição de água fria será executada com canalizações e conexões em PVC rígido soldáveis, conforme especificações detalhadas no projeto, sendo que nos pontos a serem instalados os aparelhos, as conexões terão a extremidade roscável, com bucha de bronze ou latão. A rede de água fria deverá ser testada para verificar a sua estanqueidade de acordo com o projeto hidráulico e pressão compatível com os pontos de consumo.

#### **3. Instalação de esgoto cloacal**

Os efluentes da rede de esgoto serão coletados e tratados através de fossa e filtro e sumidouro. A tubulação de esgoto terá uma inclinação mínima de 2% e a tubulação da ventilação terá uma inclinação mínima de 1%

3.1. Materiais: a rede de esgoto cloacal será executada conforme o projeto específico com canalizações e conexões em PVC rígido soldável. As caixas de inspeção deverão ser executadas em alvenaria conforme as dimensões especificadas em projeto, e ralos serão fabricadas em PVC.

Nota: Toda a rede deverá ser instalada coluna de ventilação conforme especificado em projeto.

#### **4. Aparelhos, Acessórios e Metais - ver legenda dos acabamentos no projeto arquitetônico.**

4.1. Bacia sanitária com caixa acoplada, na cor branca, Deca ou similar, modelo Monte Carlo (P.808.17) ou similar. Os assentos sanitários serão rígidos na cor branca e deve acompanhar o mesmo padrão das bacias sanitárias a serem utilizadas.

4.2. Lavatório de louça coluna suspensa na cor branca, Deca ou similar, modelo Monte Carlo coluna



suspensa (L.81.17) ou similar e serão fixados na parede. Os lavatórios de mão na cor branca, Deca ou similar, modelo Spot coluna suspensa (L.39.17) ou similar e serão fixados na parede.

4.3 Tanque de louça: o tanque do DML será de louça, na cor branca, Deca ou similar, 30 litros ou similar e será fixado na parede.

4.4. Pia inox – cuba simples: deverão ser de aço inox da Tramontina ou similar, modelo Aria Maxi 50 BS inox polido ou similar, embutido em bancadas de aço inox.

#### **Instalação de climatização:**

As instalações de ar condicionado devem seguir o projeto de climatização elaborado por responsável técnico habilitado. A ventilação será feita por meio natural em todos os ambientes.

#### **Instalação de prevenção de incêndio:**

As instalações de prevenção contra incêndio devem seguir o projeto elaborado por responsável técnico específico.

#### **13. Complementação da obra**

Calafete e limpeza: Após a conclusão das atividades da construção, a obra deve ser calafetada, limpa, higienizada e estar livre de entulhos.

#### **RECEBIMENTO DA OBRA**

**Para o devido recebimento da obra deverão se feitos testes em todas as instalações. Após a conclusão da obra a mesma deverá ser limpa e livre de qualquer entulho, isto é, em perfeitas condições de uso, habitabilidade e segurança, para então encaminhar a baixa da ART e lavratura de termo de entrega da obra.**

#### **DISPOSIÇÕES FINAIS**

Todo e qualquer serviço deverá ser executado conforme projeto e memorial próprio, não sendo permitida a alteração sem autorização escrita do responsável técnico, sob pena do proprietário ou o construtor arcarem com as conseqüências e responsabilidade pelo que porventura vier a ocorrer.

A responsabilidade com material, equipamento, pessoal de obra, assim como as leis sociais, encargos trabalhistas, seguros, impostos, serão inteiramente da EMPRESA CONTRATADA (que executar a obra), cabendo tão somente aos RESPONSÁVEIS TÉCNICOS, a condução técnica da obra.

Salto do Jacuí / RS, 08 de maio de 2024.

---

**FABRÍCIO NOGUEIRA LORENZI**

Arquiteto e Urbanista – CAU A 46694-8

---

**RONALDO OLÍMPIO PEREIRA DE MORAES**

Prefeito Municipal